

GLICOSE +

APRESENTAÇÃO

Artigo nº	Apresentação
1040100VET	R: 4 x 25 mL

FINALIDADE

Reagente de diagnóstico *in vitro* para determinação quantitativa da Glicose em soro ou plasma em sistemas fotométricos.

SUMÁRIO ^{1,2}

A dosagem da concentração da glicose em soro ou plasma é principalmente utilizada no diagnóstico e monitoramento do tratamento da diabetes mellitus. Outras aplicações são detecção de hipoglicemia neonatal, exclusão de células cancerígenas pancreáticas bem como na avaliação do metabolismo de carboidratos em diversas doenças.

MÉTODO

“GOD-PAP”: teste colorimétrico enzimático

PRINCÍPIO

Determinação de glicose após oxidação enzimática pela glicose oxidase. O indicador colorimétrico é a quinonimina, o qual é gerado a partir da 4-aminoantipirina e fenol pelo peróxido de hidrogênio sob ação catalítica da peroxidase (reação de Trinder) ³.



REAGENTES

Componentes e Concentrações

Mono reagente

Di-hidrogenofosfato de Potássio	0,25 mol/L
Fenol	<10 mmol/L
4-Aminoantipirina	<5 mmol/L
Glicoseoxidase (GOD)	<50 kU/L
Peroxidase (POD)	<5 kU/L

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES

O reagente é estável até o prazo da data de validade, se armazenado a temperatura de 2 a 8 °C, protegido da luz e a contaminação for evitada. Não congele o reagente! Estabilidade em uso/on board: 30 dias

Nota: A medição não é influenciada por mudanças ocasionais na cor, caso a absorbância do reagente seja < 0,3 a 546 nm.

CUIDADOS E PRECAUÇÕES

- O reagente contém azida sódica (0,95 g/L) como conservante. Não ingerir! Evite contato com pele e mucosas.
- Em casos muito raros, amostras de pacientes com gamopatia podem apresentar resultados alterados ⁷.
- Os fármacos N-acetilcisteína (NAC), acetaminofeno (paracetamol) e metamizol (dipirona) provocam resultados falsamente baixos em amostras de pacientes.
- Por favor, consulte a ficha de segurança e tome as precauções necessárias para o manuseio de reagentes de laboratório. Para um diagnóstico final, os resultados devem sempre ser correlacionados com o histórico médico do paciente, exames clínicos e outros resultados.
- Apenas para uso profissional.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Seguir as disposições da resolução em vigor que dispõe sobre o regulamento técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, bem como outras práticas de biossegurança equivalentes.

PREPARO DOS REAGENTES

O reagente está pronto para uso.

MATERIAIS NECESSÁRIOS, MAS NÃO FORNECIDOS

- Solução NaCl 9 g/L
- Equipamento geral de laboratório
- Espectrofotômetro
- Centrífuga
- Banho-maria
- Cronômetro
- Vidraria
- Pipetas manuais ou automáticas
- Água destilada ou deionizada

AMOSTRA

Soro, plasma heparinizado

Separar dos corpos celulares no mínimo 1 h após a coleta do sangue.

Estabilidade no plasma após adição de um inibidor glicolítico (fluoreto, monoiodacetato, manose) ⁴:

2 dias a 4 - 8 °C

Estabilidade no soro (separado dos corpos celulares, livre de hemólise) sem adição de um inibidor glicolítico ^{2,5}:

2 dias a 4 °C

Descarte as amostras contaminadas.

Comprimento de onda	500 nm, Hg 546nm
Caminho óptico	1 cm
Temperatura	20 - 25 °C / 37 °C
Medição	Contra o branco de reagente

Amostra ou calibrador	Branco	Amostra ou calibrador
Amostra ou calibrador	-	10 µL
Água Destilada	10 µL	-
Reagente	1000 µL	1000 µL

Misturar, incubar 5 min a 37 °C ou 10 min a 20 - 25 °C. Ler a absorbância contra o branco de reagente dentro de 60 min.

CÁLCULOS

Com calibrador

$$\text{Glicose} \left[\frac{\text{mg}}{\text{dL}} \right] = \frac{A \text{ Amostra}}{A \text{ Cal.}} \times \text{Conc. Cal.} \left[\frac{\text{mg}}{\text{dL}} \right]$$

Fator de conversão

$$\text{Glicose} [\text{mg/dL}] \times 0,05551 = \text{Glicose} [\text{mmol/L}]$$

CALIBRADORES E CONTROLES

Para a calibração em sistemas fotométricos, o soro calibrador Biofocvet é recomendado. Para controle de qualidade interno o soro controle N Biofocvet e o soro controle P Biofocvet devem ser medidos. Cada laboratório deve estabelecer ações corretivas em caso de desvios em recuperação de controles.

GARANTIA

Estas instruções de uso devem ser lidas atentamente antes da utilização do produto e as informações nela contidas devem ser rigorosamente cumpridas. A confiabilidade dos resultados do ensaio não poderá ser garantida em caso de desvio às instruções.

CARACTERÍSTICAS / DESEMPENHO

As características de desempenho foram avaliadas com amostras humanas e podem diferir dos resultados obtidos com vários espécimes animais.

Faixa de medição de até 500 mg/dL de glicose (no caso de concentrações mais elevadas medir novamente as amostras após diluição manual com solução NaCl (9 g/L)).	
Limite de detecção **	2 mg/dL de glicose
Estabilidade a bordo	6 semanas
Estabilidade de calibração	6 semanas

Substância interferindo	Interferências < 10%	Glicose [mg/dL]
Ascorbato	até 30 mg/dL	179
Hemoglobina	até 500 mg/dL	80.1
	até 500 mg/dL	139
Bilirrubina, conjugada	até 60 mg/dL	82.3





	até 60 mg/dL	106
Bilirubina, sem julgamento	até 60 mg/dL	85.2
	até 60 mg/dL	109
Lipemia (triglicérides)	até 1800 mg/dL	82.1
	até 2000 mg/dL	98.8
Para obter mais informações sobre substâncias interferentes, consulte Young DS. Efeitos de Drogas em Testes Laboratoriais Clínicos. 5º. ed. Volume 1 e 2. Washington, DC: A Associação Americana de Química Clínica Imprensa, 2000.		

** de acordo com o documento NCCLS EP17-A, vol. 24, não. 34

Fator de conversão

Glicose [mg/dL] x 0,05551 = Glicose [mmol/L]

Faixa de referência

				
CÃO	GATO	CAVALO	GADO	Unidade
82 - 116	69 - 131	78 - 107	52 - 77	mg/dL

Fonte:








As faixas de referência foram validadas pela DiaSys USA de acordo com as normas do National Reference Laboratory.








Cada laboratório deve verificar se as faixas de referência são transferíveis para sua própria população animal e determinar as próprias faixas de referência, se necessário.

LITERATURA

1. Thomas L. Clinical Laboratory Diagnostics. 1º ed. Frankfurt: TH-Books Verlagsgesellschaft; 1998. p. 131-7.
2. Sacks DB. Carbohydrates. In: Burtis CA, Ashwood ER, editores. Tietz Textbook of Clinical Chemistry. 3º ed. Filadélfia: W.B Saunders Company; 1999. p. 750 - 808.
3. Barham D, Trinder P. An improved color reagent for the determination of blood glucose by the oxidase system. Analyst 1972; 97:142-5.
4. Guder WG, Zawta B et al. The Quality of Diagnostic Samples. 1º ed. Darmstadt: GIT Verlag; 2001; p. 30-1.
5. Sacks DB, Bruns DE, Goldstein DE, Mac Laren NK, Mc Donald JM, Parrott M. Guidelines and recommendations for laboratory analysis in the diagnosis and management of diabetes mellitus. Clin Chem 2002;48: 436- 72.
6. Young DS. Effects of Drugs on Clinical Laboratory Tests. 5th ed. Volume 1 and 2. Washington, DC: The American Association for Clinical Chemistry Press 2000.
7. Bakker AJ, Mücke M. Gammopathy interference in clinical chemistry assays: mechanisms, detection and prevention. ClinChemLabMed 2007;45(9):1240-1243.

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR
Símbolos usados

	Fabricante
	Limite de temperatura
	Produto para a saúde para diagnóstico <i>in vitro</i>
	Cuidado
	Consultar as instruções para utilização
	Material reciclável
	Não rejeitar diretamente para o ambiente

	Código do lote
	Data de fabricação
	Validade
	Riscos biológicos
	Altamente tóxico
	Corrosivo
	Nocivo

ASSESSORIA TÉCNICA

Para esclarecimentos de dúvidas e assessoria técnica ligue:

(31) 3309-9262

e-mail: service@focovet.com.br



CNPJ: 04.842.199/0001-56

Data de vencimento e nº de Lote: VIDE RÓTULO